**CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO EM PACIENTE COM RECESSÕES GENGIVAIS E TRINCAS DE ESMALTE: RELATO DE CASO[[1]](#footnote-1)**

**\*Elen Maria Lima Santos OLIVEIRA**[[2]](#footnote-2)

**Bianca da Costa FEITOSA**[[3]](#footnote-3)

**Evilyn Maria Santos OLIVEIRA**[[4]](#footnote-4)

**Caroline de Deus Tupinambá Rodrigues GONÇALVES**[[5]](#footnote-5)

**Aryvelto Miranda SILVA** [[6]](#footnote-6)

**RESUMO**

**INTRODUÇÃO**: A Odontologia estética é uma das áreas que mais têm evoluído nos últimos anos, o que tem aumentado a procura por procedimentos como o clareamento dental, motivado pela busca por dentes mais brancos. Embora eficaz, o clareamento pode causar efeitos adversos, como hipersensibilidade dentinária, inflamação gengival, irritação pulpar, desmineralização, alterações do pH bucal e aumento de trincas no esmalte. Pacientes com recessões gengivais ou trincas pré-existentes apresentam maior predisposição a essas reações. Dessa forma, é fundamental adotar cuidados específicos no protocolo clínico. A aplicação de adesivo nas áreas de recessão gengival, antes do clareamento, é uma medida eficaz para proteger o cemento exposto e reduzir a hipersensibilidade durante o procedimento. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de paciente com recessões gengival submetido a clareamento dental de consultório. **RELATO DE CASO:** Paciente do sexo masculino, normossistêmico, com 27 anos de idade, compareceu à clínica-escola de uma universidade pública relatando: “meus dentes são amarelados”. Referiu também sensibilidade ao consumo de alimentos gelados. Ao exame clínico, foram observadas recessões gengivais em praticamente todos os dentes, além de trincas no esmalte nos dentes 11 e 21. Diante do quadro, optou-se pela realização de clareamento dental de consultório com Peróxido de Hidrogênio a 38% (Potenza Bianco PRO SS, PHS). Previamente ao procedimento, realizou-se a aplicação de adesivo convencional (Ambar, FGM) nas áreas de cemento exposto, seguido da fotoativação. Na sequência, foi adotado um protocolo dessensibilizante, com aplicação de dessensibilizante à base de nitrato de potássio 6% e fluoreto de sódio 2% (Potenza Esente 2%, PHS), com ação neural e obliteradora, por 10 minutos. Foram realizadas 3 sessões de clareamento com uma única aplicação de 25 minutos, para registro de cor foi utilizada a escala VITA onde a cor inicial foi A3 e final B2. Não houve relato do paciente de sensibilidade durante ou após o clareamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS**: O caso reforça a importância do planejamento individualizado em clareamentos dentais, especialmente em pacientes com recessões gengivais e trincas no esmalte. A aplicação prévia de adesivo, associada ao protocolo dessensibilizante, foi essencial para prevenir a sensibilidade e garantir conforto e segurança durante o tratamento.

**Descritores**: Protocolos clínicos. Cemento dentário. Sensibilidade da dentina. Clareamento dental.

1. Trabalho apresentado na V Jornada Acadêmica de Odontologia (JAO), promovida pelo Centro Universitário Santo Agostinho, nos dias 29 e 30 de maio de 2025. [↑](#footnote-ref-1)
2. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-2)
3. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia na Universidade Federal do Piauí (UFPI) [↑](#footnote-ref-3)
4. Autor. Estudante do curso de graduação em Odontologia no Centro Universitário Santo Agostinho (UNIFSA). [↑](#footnote-ref-4)
5. Doutora e Mestre em Dentística pela Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Odontologia de Araraquara. Professora Associada da Universidade Federal do Piauí. [↑](#footnote-ref-5)
6. Graduado (2015) e Mestre (2018) em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí. Doutor em Dentística pela Universidade Estadual Paulista – Faculdade de Odontologia de Araraquara (2021). Professor Adjunto da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Orientador da Pesquisa. [↑](#footnote-ref-6)